

# SE(R)MENTES GENIAIS, E M DROGAS



Coordenadoras: Prof.<sup>a</sup> Gleydes Gambogi Parreira; Prof.<sup>a</sup> Maria das Graças Ribeiro (*in memoriam*) - ICB - Departamento de Morfologia

Autora: Giovane Almeida Santos

Co-autores: Graciela Frucchi; Maria Goretti Teixeira de Castro

## INTRODUÇÃO

A ONU (Organização das Nações Unidas) designou o dia 26 de junho como o Dia Internacional da Luta contra o Uso e o Tráfico de Drogas. O Brasil o adotou como o Dia Nacional de Combate às Drogas, cujas comemorações nas escolas e entidades se estendem por mais de uma semana, devido à relevância do tema em toda a sociedade. A gravidade do problema do uso indevido de drogas, verificada atualmente, ganhou tal proporção que se transformou num desafio para a saúde pública no País. Além disso, este contexto também é refletido nos demais segmentos da sociedade por sua relação comprovada com os agravos sociais, tais como acidentes de trânsito e de trabalho, violência domiciliar e crescimento da criminalidade. Com foco no estudo do organismo humano, o Museu de Ciências Morfológicas (MCM) da UFMG concretizou-se como um espaço de conhecimento do corpo saudável, e devido à grande preocupação com a qualidade de vida, desenvolve projetos que visam promover o conhecimento do corpo humano e a conscientização para a preservação da saúde corporal.

## OBJETIVOS

Pesquisas mostram que o consumo de drogas tem aumentado na população brasileira e com iniciação cada vez mais precoce. O presente trabalho tem como objetivo contribuir com a conscientização dos adolescentes, jovens e adultos sobre o impacto e as alterações causadas pelo uso de drogas no organismo.

## METODOLOGIA

O MCM desenvolve, dentre outros, os projetos "Conheça seu corpo - Preserve este patrimônio" e "Drogas, experimente saber mais". O primeiro promove visitas ao Museu. Seu acervo apresenta um contexto privilegiado para o conhecimento do corpo humano, já que o público visitante tem acesso às informações sobre as ciências morfológicas (embriologia, citologia, histologia e anatomia), através de peças reais, modelos em gesso e painéis informativos. A abordagem lúdica, criativa e interativa das suas exposições vem acrescida da essencialidade de seus mediadores (monitores), cuja atuação é fundamental na adaptação das diferentes linguagens adotadas, favorecendo a compreensão do acervo pelo público. O projeto "Drogas, experimente saber mais" visa conscientizar o público quanto aos impactos que o uso de drogas causam na morfologia e fisiologia do organismo. Tal objetivo é alcançado através da comparação do padrão morfológico e fisiológico do organismo saudável com o organismo acometido pela adição de drogas.



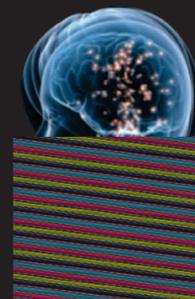
## DESENVOLVIMENTO

O projeto "Se(r)mentes geniais, sem drogas" desenvolvido este ano no Dia Nacional de Combate às Drogas foi uma expansão do projeto "Drogas, experimente saber mais", e procurou conscientizar o público de que as drogas representam uma importante causa de doenças e problemas sociais, suscitando reflexões e discussões sobre os motivos que levam ao uso e à dependência de drogas, um dos piores males do século XXI. Foram desenvolvidas palestras abertas ao público, através das quais o assunto foi abordado de forma a conscientizar adolescentes, jovens e adultos quanto às consequências do uso indevido de drogas para o organismo.

Pesquisas realizadas com o público visitante corroboram a contribuição do MCM como importante veículo de informação. Reproduzimos algumas manifestações:

*"A partir da palestra podemos entender melhor o que se passa socialmente nesse 'mundo das drogas', que faz parte do nosso mundo, do de todos. O reconhecimento de que qualquer um de nós é um potencial toxicômano nos ajuda interpretar o que leva as pessoas a trilharem esse caminho tão duro e difícil de sair. A empatia e a ajuda é algo fundamental no combate às drogas."*

*«Foi possível detectar toda transformação física, psíquica e social que ocorre no organismo de um usuário, além dos malefícios causados aos seus órgãos; fator este que varia de acordo com qual tipo de droga o mesmo está utilizando e o tempo que faz uso da substância.»*



## CONCLUSÃO

Através dos projetos desenvolvidos, o MCM contribui significativamente para a conscientização dos visitantes quanto aos danos causados ao organismo pelo uso de drogas, além disso, contribui também para a compreensão das motivações que levam ao uso e a dependência de drogas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCELO VIDIGAL CALIARI. Drogas, experimente saber mais: Se(r)mentes geniais, sem drogas. DIA INTERNACIONAL DE COMBATE ÀS DROGAS, 2015, Universidade Federal de Minas Gerais.

MULINARI, Aida; PINHEIRO, Silvia Dutra. MOTIVAÇÃO PARA USO DE DROGAS NA PERCEPÇÃO DO ADOLESCENTE EM TRATAMENTO PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA.

VASTERS, Gabriela Pereira; PILLON, Sandra Cristina. O uso de drogas por adolescentes e suas percepções sobre adesão e abandono de tratamento especializado. Rev Latino-Am Enfermagem, v. 19, n. 2, p. 317-24, 2011.